



Conselho Municipal de Saúde
Canela - RS

ATA Nº 02/2026

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, reuniram-se, de modo híbrido, os membros do Conselho Municipal de Saúde para tratar das seguintes pautas:

1. Audiência Pública e Relatório de Gestão 3º quadrimestre de 2025

A reunião iniciou com a apresentação da Audiência Pública, previamente encaminhada aos conselheiros, com disponibilização de link para acompanhamento online.

A representante da Secretaria Municipal de Saúde, Vanessa Bressan inicia apresentando a estrutura da SMS, com quantidade de Unidades de Saúde, Profissionais na Saúde, Médicos Contratados por Contrato, Médicos e Técnicos credenciados. A seguir passou a apresentar os indicadores da saúde do período de Setembro a Dezembro e o acumulado de dois mil e vinte e cinco, através dos seguintes dados: de setembro a dezembro 66 ações coletivas de escovação dental supervisionadas realizadas, com duas mil, seiscentos e quatorze crianças atendidas, acumulado de dois mil e vinte e cinco, setenta ações coletivas e três mil duzentas e quarenta crianças atendidas; quarenta e seis por cento de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família; quarenta e seis inteiros e cinquenta e dois por cento de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal da Atenção Primária, e trinta e quatro inteiros e oito por cento de cobertura populacional estimada de saúde bucal nas Equipes de Saúde da Família; um serviço hospitalar contratado; nove unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantado; quinhentos e vinte e sete exames citopatológicos do colo uterino realizados em mulheres de vinte e cinco a sessenta e quatro anos no terceiro quadrimestre, e um mil, duzentos e vinte e nove exames no acumulado de dois mil e vinte e cinco; quatrocentos e trinta e dois exames de mamografia realizados em mulheres de cinquenta a sessenta e nove anos no terceiro quadrimestre e um mil e vinte e oito exames no acumulado de dois mil e vinte e cinco; cento e sessenta e sete partos, sendo vinte e seis partos normais (quinze inteiros e cinquenta e sete por cento) no terceiro quadrimestre, e quinhentos e setenta e seis partos, sendo cento e treze partos normais (dezenove inteiros e sessenta e dois por cento) no acumulado de dois mil e vinte e cinco; oitenta e oito inteiros e dois por cento de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas pré-natal no terceiro quadrimestre e oitenta e sete inteiros e sessenta e sete por cento no acumulado de dois mil e vinte e cinco; um óbito materno; três óbitos de mulheres em idade fértil no terceiro quadrimestre e doze óbitos no acumulado de dois mil e vinte e cinco; zero óbito nos dados de mortalidade infantil (menor de um ano) no terceiro quadrimestre e sete óbitos no acumulado de dois mil e vinte e cinco; cem por cento de proporção de óbitos infantis e fetais investigados; cem por cento de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil investigados; nove incidências de sífilis congênita no terceiro quadrimestre e quinze no acumulado de dois mil e vinte e cinco; oitenta e três inteiros e cinquenta por cento de cobertura vacinal pentavalente em crianças menores de um ano (meta é de noventa e cinco por cento) no terceiro quadrimestre e oitenta e cinco inteiros e cinquenta e cinco por cento no acumulado de dois mil e vinte e cinco; proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera: trinta pacientes

notificados, nove pacientes em tratamento, nove pacientes curados, dez pacientes em abandono de tratamento, zero óbitos e duas transferências; cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes: zero casos notificados; taxa de incidência de AIDS menores de 5 anos: zero; número absoluto de óbitos por dengue: zero; noventa e um inteiros e sessenta e seis por cento de análises de Vigilância da qualidade da água referente aos parâmetros coliformes totais. Indicadores através de quadros evolutivos de setembro a dezembro e do acumulado de dois mil e vinte e cinco: número de consultas médicas nas Unidades de Saúde; comparativo contendo as consultas das Unidades de Saúde e os números do atendimento médico do plantão do Hospital de Caridade de Canela; e atendimentos odontológicos. Após a servidora Vanessa Bressan, apresentou os indicadores financeiros, como: Despesas empenhadas no período de setembro a dezembro: dezessete milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, duzentos e nove reais e quarenta centavos; Despesas Liquidadas: vinte e nove milhões, setecentos e vinte e sete mil, seiscentos e sessenta e seis reais e noventa centavos; Despesas pagas: vinte e nove milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e vinte e nove reais e oitenta e oito centavos. Acumulado de janeiro a dezembro: despesas empenhadas: oitenta e sete milhões, setecentos e seis mil, quinhentos e vinte e oito reais e oitenta e cinco centavos; despesas liquidadas: oitenta e um milhões, oitocentos e sessenta mil, cento e treze reais e dezesseis centavos; despesas pagas: oitenta e um milhões, trezentos e vinte e quatro mil, oitocentos e quatorze reais e trinta centavos. Percentuais de despesas com saúde: recurso próprio, representou setenta e nove inteiros e sessenta e sete por cento; recursos Federais, dezesseis inteiros e vinte e um por cento; recursos Estaduais, quatro inteiros e doze por cento. De acordo com a Emenda Constitucional número vinte e nove, bem como a previsão da Lei Orgânica Municipal e Lei Complementar Federal cento e quarenta e um de dois mil e doze, o Município deve aplicar, no exercício financeiro, no mínimo quinze por cento do produto da receita de impostos e transferências em que incide o cálculo. As despesas com saúde, financiadas por tais recursos, representaram vinte e sete inteiros e quarenta e quatro por cento, tendo como base as despesas liquidadas. O custo por habitante no período foi de um mil, seiscentos e setenta e dois reais e quarenta e seis centavos. Após, foram apresentadas: as receitas correntes de janeiro a dezembro; repasses estaduais extraordinários; repasses federais extraordinários. Considerando a total de despesas liquidadas até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, foi considerado o seguinte: valores investidos em pessoal, considerando os encargos, medicamentos, repasses ao Hospital de Caridade de Canela e outras despesas realizadas e liquidadas. Após é apresentada a relação de emendas impositivas individuais e de bancadas recebidas da Vereadores de Canela, para aplicação na Secretaria Municipal da Saúde. Logo a servidora Vanessa apresenta os valores recebidos pela União referente a Assistência Financeira do Piso da Enfermagem em dois mil e vinte e cinco.

APROVADO POR UNANIMIDADE.

2. Aquisição de Veículo – Recurso Estadual

Como de conhecimento do CMS o Município recebeu R\$ 100.000,00 para aquisição de veículo em janeiro/2025. A primeira licitação restou deserta, sendo necessária nova abertura do processo, posteriormente homologado ao final do exercício de 2025, tendo como vencedora a empresa Sinoscar, pelo valor de R\$ 153.500,00.

Houve solicitação de prorrogação de prazo ao Estado, sendo concedida extensão até 09 de junho. A previsão de entrega do veículo é entre março e abril.

3. Recurso Extraordinário ao Hospital

Foi informado que o Hospital solicitou o valor de R\$ 1.600.000,00 de recurso extra para pagamento de despesas vencidas e a vencer. O valor foi suplementado mediante remanejamento



de dotações de outras Secretarias para a Saúde. O empenho será efetivado nos próximos dias, após ajustes administrativos internos.

4. Suplementações Orçamentárias

Foram apresentadas as seguintes suplementações:

- R\$ 8.223,70 – excesso de arrecadação referente ao piso da enfermagem (janeiro) – Portaria nº 10173/2026 – Processo nº 1862/2026 – **APROVADO POR UNANIMIDADE;**
 - Realocação de dotação referente à obra da UBS Leodoro, adequando-a ao novo Plano Plurianual (PPA), no valor de R\$ 2.572.679,59 – Processo 2694/2026 – **APROVADO POR UNANIMIDADE;**
 - Correção de classificação de recurso livre (alteração de recurso 1.500 para 1.501), conforme orientação contábil, no valor de R\$ 3.339.126,03 – Processo nº 2739/2026 – **APROVADO POR UNANIMIDADE.**
-

5. Prestações de Contas

Foram apresentadas as seguintes prestações:

- R\$ 50.000,00 – Rede Bem Cuidar (São Luís) – Portaria SES nº 1098/2023, com aquisição de equipamentos diversos. Houve devolução de R\$ 3.660,07 ao Estado referente a saldo remanescente – **APROVADO POR UNANIMIDADE;**
- R\$ 3.457,35 – Saúde Prisional, recurso federal, Portaria nº 7513/2025, aplicado na aquisição de medicamentos – **APROVADO POR UNANIMIDADE;**
- R\$ 304.800,00 – Emenda Parlamentar (Dep. Bibó Nunes) – Portaria nº 6156/2024, para aquisição de VAN, com complementação de recurso próprio – **APROVADO POR UNANIMIDADE;**
- R\$ 166.000,00 – Emenda Federal para custeio MAC, Portaria nº 7544/2025, aplicado no pagamento de exames – **APROVADO POR UNANIMIDADE;**
- Programa Inverno Gaúcho – Hospital: R\$ 31.775,17 – Portaria SES nº 1078/2025 e R\$ 95.325,52 – Portaria SES nº 501/2025, executados conforme objeto – **APROVADO POR UNANIMIDADE;**
- Portaria Federal nº 6.464 – Média Complexidade (Hospital) – Portaria nº 6464/2024 : R\$ 120.110,28 executados conforme prestação apresentada – **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Foi informado que todas as prestações de recursos federais integrarão o Relatório Anual de Gestão (RAG) e, dos recursos estaduais o RMGS.

6. Hospital de Caridade de Canela – Intervenção

O interventor, Sr. Cezar Augusto Chaves, apresentou diagnóstico inicial da situação do Hospital, informando que a instituição encontra-se sem alvará sanitário desde 2003. Em vistoria realizada

em 2023, foram apontadas 202 inconformidades, majoritariamente relacionadas a processos internos e ausência de funcionamento de comissões obrigatórias.

Informou-se que as comissões foram reativadas e que aproximadamente 70% a 80% das inconformidades já foram sanadas. As pendências estruturais seguem em adequação, incluindo melhorias no bloco cirúrgico, ralos sanitários, pintura, reorganização de setores e revisão de protocolos.

A expectativa é protocolar novo pedido de alvará em até 30 a 40 dias, podendo ser concedido inicialmente alvará provisório.

Foi relatada revisão de contratos, renegociação com corpo clínico e medidas para redução de custos.

7. Situação Financeira HCC

Foram discutidas dificuldades financeiras da instituição, incluindo:

- Contratos defasados com planos de saúde;
- Existência de ações trabalhistas de elevado valor;
- Desconto do repasse do Programa Assistir vinculado a pendências anteriores (consulta popular de 2016);
- Necessidade urgente de geração de receita.

Foi destacado que equipamentos como tomógrafo se encontram parcialmente ociosos, em razão da falta de alvará, o que impossibilita a oferta do serviço.

Reforçou-se que a obtenção do alvará sanitário é medida prioritária para ampliação da oferta de serviços e melhoria da arrecadação.

8. Atendimento Obstétrico e Humanização

Foi discutida situação recente envolvendo atendimento obstétrico, sendo apontada possível necessidade de aprimoramento na abordagem inicial e humanização do acolhimento.

O CMS sugeriu a ampliação de treinamentos das equipes quanto aos protocolos de recepção e acolhimento, reconhecendo-se também as limitações financeiras para manutenção de obstetra em plantão permanente.

9. Integração de Sistemas

Debateu-se a incompatibilidade entre o sistema utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde e o sistema do Hospital.

Informou-se que está sendo estudada a viabilidade de implantação de sistema único integrado, embora com custo elevado, mas com potencial de reduzir retrabalho, melhorar registros e qualificar o acompanhamento de prontuários. O tema poderá ser aprofundado em apresentação técnica futura.



10. Municipalização e Suporte Estadual

Foi abordada a possibilidade de municipalização do Hospital, esclarecendo-se que há manifestação favorável do Conselho Fiscal quanto à doação, porém o processo encontra-se em análise jurídica, dependendo de levantamento patrimonial e demais trâmites legais.

Reforçou-se deliberação anterior do Conselho quanto à necessidade de acompanhamento do Estado e do Ministério Público na intervenção, entendendo-se necessária maior participação e suporte técnico estadual.

11. Projetos Prioritários do Hospital de Caridade de Canela

O interventor informou a priorização dos seguintes projetos:

- Reestruturação da maternidade;
- Ampliação/implantação de leitos psiquiátricos (previsão de 10 leitos);

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às dezenove horas e quarenta minutos, e a presente ata será assinada pela Presidente.


Marta Vaccari Batista

Presidente do Conselho Municipal de Saúde